

Sociedade Anônima  
de Capital Fechado  
CNPJ nº 05.238.054/0001-03  
Belo Horizonte - MG

**Cemig Comercializadora  
de Energia Incentivada S.A.**



**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
**EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013 (Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)**

essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pela Companhia nos ativos financeiros são reconhecidos como um ativo ou passivo individual.

A Companhia tem os seguintes ativos financeiros não derivativos:

**Instrumentos financeiros ao valor justo através do resultado** – Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação, ou seja, designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a Companhia gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos documentada e a estratégia de investimentos da Companhia. Os custos da transação são reconhecidos no resultado como incorridos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício. Foram consideradas nesta categoria as aplicações financeiras classificadas como equivalentes de caixa.

**Receíveis** – são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

**Caixa e Equivalentes de Caixa** abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e sujeito a um insignificante risco de mudança de valor. Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, somente quando, a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

**Passivos financeiros não derivativos** – Os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou expiradas.

A Companhia tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: fornecedores e outras contas a pagar. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

**Capital Social** – Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. Os dividendos mínimos obrigatórios são reconhecidos como passivo.

**b) Provisões**

Uma provisão é reconhecida no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação.

**c) Imposto de Renda e Contribuição Social**

O imposto de Renda foi calculado à alíquota de 15% sobre o lucro tributável pelo regime presumido (8% sobre a receita bruta) e sobre as receitas financeiras, acrescido do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$240 mil.

A contribuição social foi calculada à alíquota de 9% sobre o lucro tributável pelo regime presumido (12% sobre a receita bruta) e sobre as receitas financeiras.

Um passivo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por diferenças temporárias tributáveis referentes a receitas financeiras tributadas pelo regime de caixa.

**d) Receitas e despesas financeiras**

As receitas financeiras referem-se principalmente a receita de aplicação financeira. A receita de juros é reconhecida no resultado através do método de juros efetivos. As despesas financeiras abrangem principalmente despesas bancárias.

**e) Resultado por Ação**

O resultado por ação básico é calculado por meio do resultado atribuível ao acionista controlador da Companhia, com base na média ponderada das ações ordinárias em circulação no respectivo período. O resultado por ação diluído é calculado por meio da referida média das ações em circulação, ajustada pelos instrumentos potencialmente conversíveis em ações, com efeito diluído nos períodos apresentados. Não há diferença entre o lucro básico por ação e o lucro por ação diluído.

**3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

	2014	2013
Bancos conta movimento.....	4	59
Aplicações Financeiras.....		
Certificados de Depósitos Bancários.....	6.400	6.124
	<b>6.404</b>	<b>6.183</b>

As aplicações financeiras correspondem a operações contratadas em instituições financeiras nacionais e internacionais com filiais no Brasil a preços e condições de mercado. Todas as operações são de alta liquidez, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor e não possuem restrição de uso. Os Certificados de Depósito Bancário – CDB pós-fixados e Depósitos a Prazo com Garantia Especial - DPGE remunerados a um percentual do CDI, Certificado de Depósito Inter-bancário, divulgado pela Câmara de Custódia e Liquidação - CETIP (que variam entre 100% a 105% conforme operação).

**4. IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES**

**Imposto de Renda e Contribuição Social a Recolher**

	2014	2013
<b>Circulante</b>		
Contribuição Social.....	–	29
Imposto de Renda.....	–	21
	–	<b>50</b>
<b>Não Circulante</b>		
Contribuição Social.....	55	22
Imposto de Renda.....	152	60
	<b>207</b>	<b>82</b>
	<b>207</b>	<b>132</b>

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da  
Cemig Comercializadora de Energia Incentivada S.A.  
Belo Horizonte - MG

Examinamos as demonstrações financeiras da Cemig Comercializadora de Energia Incentivada S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

**Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras**

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

**Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas

**5. PROVISÕES**

A Companhia não possui processos envolvendo riscos ambientais, trabalhistas e cíveis em 2014 e 2013.

**6. PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

O Capital Social da Companhia em 31 de dezembro de 2014 era de R\$5.001, representado por 5.000.000 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal de propriedade da CEMIG.

**a) Reservas de lucros**

A composição da conta de Reservas de Lucros é demonstrada como segue:

	2014	2013
<b>Reservas de Lucros</b>		
Reserva Legal.....	766	747
Reserva de Lucros (Dividendos adicionais propostos)....	270	188
	<b>1.036</b>	<b>935</b>

A constituição da Reserva Legal é obrigatória, até os limites estabelecidos por lei, e tem por finalidade assegurar a integridade do Capital Social, condicionada a sua utilização à compensação de prejuízos ou ao aumento do capital. A Companhia constituiu R\$19 de Reserva Legal em 2014 (R\$13 em 2013).

A Companhia registrou na conta Reserva de Lucros os dividendos propostos pela Administração que excederam aos dividendos mínimos obrigatórios, previstos no Estatuto Social, no exercício de 2014, no valor de R\$270 que serão distribuídos quando da aprovação na Assembleia Geral Ordinária (AGO).

**b) Dividendos**

O Estatuto social da Companhia determina o pagamento de dividendos mínimos obrigatórios de 25% do Lucro Líquido do exercício, ajustado na forma legal a título de dividendos. A Diretoria deliberou propor à Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se em até 30 de abril de 2015, que ao Resultado do exercício de 2014, no montante de R\$380, seja dada a seguinte destinação:

- R\$19 correspondente a 5% do Resultado do exercício, seja utilizado na constituição da Reserva Legal com base no Estatuto Social e Lei das Sociedades por Ações;
- R\$91 referente a dividendos mínimos obrigatórios; e,
- R\$270 seja distribuído aos acionistas inscritos no Livro de Registro de Ações até 31 de dezembro de 2015, a título de dividendos.

O cálculo dos dividendos propostos para distribuição aos acionistas referente ao resultado está demonstrado abaixo:

	2014	2013
<b>Dividendos Obrigatórios</b>		
Resultado do Exercício.....	380	264
(-) Reserva Legal.....	(19)	(13)
Resultado Ajustado.....	361	251
Dividendo Obrigatório - 25% do Resultado Ajustado.....	91	63
<b>Dividendos Propostos</b>		
Dividendos Mínimos Obrigatórios.....	91	63
Dividendos Adicionais Propostos.....	270	188
Total dividendos adicionais propostos.....	361	251
Valor Líquido excedente aos		
Dividendos mínimos obrigatórios.....	270	188

**7. CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS**

	2014	2013
Serviços de Terceiros.....	27	36
Arrendamentos e Aluguéis.....	16	16
Impostos e Taxas.....	7	3
	<b>50</b>	<b>55</b>

**a) Serviços de Terceiros**

	2014	2013
Publicações Legais.....	22	29
Auditoria Externa.....	3	4
Outros.....	2	3
	<b>27</b>	<b>36</b>

**8. RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS**

	2014	2013
<b>Receitas Financeiras</b>		
Renda de Aplicação no Mercado Financeiro.....	641	478
	641	478
<b>Despesas Financeiras</b>		
Outras despesas financeiras.....	–	–
	<b>641</b>	<b>478</b>

**9. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL**

	2014	
	Imposto Renda	Contribuição Social
<b>LUCRO PRESUMIDO</b>		
Receita Financeira sobre resgate efetivo de Aplicações	273	273
Outras Receitas Financeiras.....	–	–
Base de Cálculo.....	273	273
Alíquota.....	15%	9%
	41	25
Adicional (10% sobre o valor superior à R\$240).....	20	–
IR e CS Lucro Presumido.....	61	25
Rendas de Aplicações não Resgatadas.....	368	369
Alíquota.....	25%	9%
IR e CS Diferidos.....	92	33
Total IR e CS Presumido e Diferidos.....	153	58
Acertos DIPJ Ano Anteriores.....	–	–
IR e CS do período.....	153	58
Corrente.....	61	25
Diferido.....	92	33

pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

**Opinião sobre as demonstrações financeiras**

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anteriormente referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da

	2013	
	Imposto Renda	Contribuição Social
<b>LUCRO PRESUMIDO</b>		
Receita Financeira sobre resgate efetivo de Aplicações	341	341
Outras Receitas Financeiras.....	–	–
Base de Cálculo.....	341	341
Alíquota.....	15%	9%
	51	31
Adicional (10% sobre valor superior à R\$240).....	26	–
IR e CS Lucro Presumido.....	77	31
Rendas de Aplicações não Resgatadas.....	137	137
Alíquota.....	25%	9%
IR e CS Diferidos.....	34	13
Total IR e CS Presumido e Diferidos.....	112	43
Acerto DIPJ anos anteriores.....	4	–
IR e CS do período.....	116	43
Corrente.....	81	31
Diferido.....	35	12

**10. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS**

Em 2014, encontra-se como saldo a pagar de dividendos o montante de R\$90 (R\$63 em 2013) para a controladora.

A Companhia não remunera diretamente os membros da Diretoria. Os Diretores da Companhia são remunerados pela controladora.

**11. INSTRUMENTOS FINANCEIROS**

Os instrumentos financeiros da Companhia estão restritos a Caixa e Equivalentes de Caixa, Fornecedores; sendo os ganhos e perdas obtidos nas operações integralmente reconhecidos de acordo com o regime de competência.

Os instrumentos financeiros da Companhia e são classificados conforme abaixo, quando aplicáveis:

- Empréstimos e Recebíveis: encontram-se nesta categoria os Caixa e Equivalentes de Caixa. São reconhecidos pelo seu valor nominal de realização e similares aos valores justos;
- Passivos financeiros não derivativos: encontram-se nesta categoria Fornecedores. São mensurados pelo custo amortizado mediante a utilização do método da taxa de juros efetiva.

	2014		2013	
	Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo
<b>Ativos Financeiros:</b>				
<b>Empréstimos e Recebíveis</b>				
Equivalentes de Caixa -				
Aplicações Financeiras.....	6.404	6.404	6.124	6.124
<b>Passivos Financeiros:</b>				
Fornecedores.....	64	64	47	47

A Companhia não operou com instrumentos financeiros derivativos, em especial, de caráter especulativo, em 2014 e 2013.

**Risco de Liquidez**

A Companhia apresenta uma geração de caixa suficiente para cobrir suas exigências de caixa vinculadas às suas atividades operacionais.

A Companhia faz a administração do risco de liquidez, com um conjunto de metodologias, procedimentos e instrumentos coerentes com a complexidade do negócio e aplicados no controle permanente dos processos financeiros, a fim de se garantir o adequado gerenciamento dos riscos.

As alocações de curto prazo obedecem, igualmente, a princípios rígidos e estabelecidos em Política de Aplicações, manejando até 20% de seus recursos em fundos de investimento exclusivos para empresas do Grupo Cemig, de crédito privado do, sem riscos de mercado, com a margem excedente aplicada diretamente em CDB's ou operações compromissadas remuneradas pela taxa CDI.

Na gestão das aplicações, a empresa busca obter rentabilidade nas operações a partir de uma rígida análise de crédito bancário, observando limites operacionais com bancos baseados em avaliações que levam em conta ratings, exposições e patrimônio. Busca também retorno trabalhando no alongamento de prazos das aplicações, sempre com base na premissa principal, que é o controle da liquidez.

O fluxo de pagamentos das obrigações da Companhia, com dívidas pactuadas está apresentado conforme abaixo.

	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 meses a 1 ano	De 1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
<b>- Pré-fixadas</b>						
Fornecedores.....	64	–	–	–	–	64
	<b>64</b>	<b>–</b>	<b>–</b>	<b>–</b>	<b>–</b>	<b>64</b>

A Companhia não foi impactada negativamente, de forma significativa, no exercício em função de ocorrências relacionadas aos riscos descritos acima.

**12. SEGUROS**

A Companhia não possuía apólices de seguro vigentes em 31 de dezembro de 2014 que visassem amparar eventos que pudessem afetar suas instalações.

\*\*\*\*\*

**Luiz Henrique de Castro Carvalho**

Diretor-Presidente

**Luiz Fernando Rolla**

Diretor de Finanças e Comercialização

**Arlindo Porto Neto**

Diretor Técnico

**José Raimundo Dias Fonseca**

Diretor Administrativo

**Leonardo George de Magalhães**

Superintendente de Controladoria

CRC - MG 53.140

**Leonardo Felipe Mesquita**

Gerente de Contabilidade

Contador - CRC - MG 85.260

Cemig Comercializadora de Energia Incentivada S.A. em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

**Ênfase**

**Continuidade Operacional**

Sem modificar nossa opinião, chamamos a atenção para a nota explicativa 1 às demonstrações financeiras, que explica que a Companhia está com suas atividades suspensas e não teve operações nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013. Essa condição indica existência de incerteza significativa que pode levantar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia.

Belo Horizonte, 24 de abril de 2015.

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes  
CRC-2SP 011.609/O-8 F/MG

Leonardo Fonseca de Freitas Maia

Contador  
CRC-1MG 079.276/O-7

**Deloitte.**